







## Jogos Pan e Parapan-Americanos Rio 2007

Evolução do orçamento global do evento

Março 2007







O Orçamento da Candidatura Brasileira a sede do evento foi efetuado e apresentado em moeda norte-americana. Esses valores convertidos para R\$ à taxa média das cotações do Banco Central do Brasil de compra e venda, das respectivas datas, resultam em:

Orçamento da candidatura	U\$ mil	R\$ mil
Pré-Dossiê da candidatura, em abril de 2001	177,983.43	388.769,21
Dossiê da candidatura brasileira encaminhado em agosto de 2002	186.297,62	562.972,77
1ª. Revisão do dossiê, em fevereiro de 2003	224,542.55	776.412,00

Fonte: Relatório Cotejo entre o Projeto de Candidatura Vencedora do Rio de Janeiro aos Jogos Pan-Americanos de 2007 e a proposta do Comitê Organizador do Pan-2007 para a realização dos Jogos, da FGV Projetos - Maio/2005







Os valores originais em R\$ mil, atualizados pelos índices inflacionários oficiais até janeiro de 2007, resultam em:

Valores originais em R\$ mil atualizados por:	Pré-Dossiê	Dossiê da candidatura	1ª. Revisão
Valor original	388.769,21	562.972,77	776.412,00
IPC - FIPE1	560.400,00	746.975,06	930.047,40
IGP DI – FGV1	672.476,95	833.856,12	952.961,39
IGP M - FGV1	677.527,80	843.393,03	957.378,22
INPC - IBGE1	604.975,88	778.406,35	949.544,74
IPCA - IBGE1	594.645,10	778.057,41	962.658,86
Adotado pelo CO-RIO2	747.103,01	782.002,62	942.539,51

Fonte: 1 Calculo próprio a partir dos índices oficiais divulgados pelo IPEA: http://www.ipeadata.gov.br/

<sup>2</sup> Informado no Relatório da FGV Projetos







### 1<sup>a</sup>. Definição de responsabilidades

Com base nos valores da 1ª Revisão do Dossiê da Candidatura (Fevereiro de 2003), o Governo Federal, através do ME, apresentou o orçamento inicial dos Jogos no Congresso Nacional, tendo aprovado a previsão de recursos para o evento no Plano Plurianual 2004-2007

Financiador do evento	Participação %	U\$	R\$
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	56,54	126,965.00	532.948,11
Governo do Estado do Rio de Janeiro	4,26	9,570.00	40.171,02
Governo Federal	17,29	38,821.72	162.958,00
Recursos privados	21,91	49,185.83	206.462,37
TOTAL	100,00	224,542.55	942.539,51

Fonte: Relatório Cotejo entre o Projeto de Candidatura Vencedora do Rio de Janeiro aos Jogos Pan-Americanos de 2007 e a proposta do Comitê Organizador do Pan-2007 para a realização dos Jogos, da FGV Projetos – Maio/2005







Proporcionalmente, a participação do GF cresceu de 17,3% para 50,8% do financiamento do evento. Da mesma forma o GE cresceu de 4,3% para 14% e o GM reduziu sua participação de 56,5% para 33,8% do total.

	1a. Revisão		2a. Revisão		3a. Revisão		~	
Fonte do recurso (Em R\$ Milhões)	(Fev-2003)		(Abr-2005)		(Fev-2007)		Variação Total	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	%	
Governo Federal	163	17,3	663	44,8	1.821	50,8	1017,6	
Estado do Rio de Janeiro	40	4,3	131	8,9	503	14,0	1151,1	
Prefeitura do Rio de Janeiro	533	56,5	686	46,4	1.211	33,8	127,2	
Recursos privados (1)	206	21,9			49	1,4	-76,2	
			1.48		3.58	100,		
TOTAL	943	100,0	0	100,0	4	0	280,2	

Fonte: Elaboração própria a partir respectivos relatórios de Revisão, encaminhados por: 1ª. FGV Projetos, 2ª. CO-RIO e 3ª. SEPAN/ME

(1) Inclui patrocínios e parcerias







Em fev/2007, foi apresentada a última revisão orçamentária através da redefinição da matriz de responsabilidades, em R\$ milhões

Ação	Dossiê revisado	Variação	Matriz de Respons.	Variação
Instalações esportivas e de treinamento	3	8	11	244%
Tecnologia	43	226	269	521%
Instalações provisórias, look e manutenção	28	141	169	499%
Segurança	14	161	174	1180%
Comitê organizador do evento	54	64	118	119%
Jogos Para Pan-americanos	2	59	61	2830%
Outras ações (emiss.anfitriã, hospedagem, etc)	272	178	450	65%
CUSTO OPERACIONAL	416	836	1.312	215%
Legado de infra-estrutura esportiva	302	894	1.196	296%
Legado de infra-estrutura de segurança	-	505	505	0%
Legado de infra-estrutura urbana	-	264	264	0%
LEGADOS	302	1.664	1.966	<b>551%</b>
PATROCÍNIOS		150	150	0%
FINANCIAMENTO DA VILA PAN-AMERICANA	224	-9	215	-4%
TOTAL GERAL	943	2.641	3.584	280%







As instalações esportivas tiveram suas estruturas orçamentárias modificadas sensivelmente, tendo crescido em 3,96 vezes o orçamento inicial, por diversas razões que passaremos a demonstrar a seguir.

Instalação Esportiva	Dossiê Revisado	Diferença	Matriz
Estádio Olímpico	76	371	446
Complexo do Autódromo	113	91	204
Complexo Deodoro	51	56	107
Complexo do Maracanã	15	290	304
Rio Centro	29	41	70
Marina da Glória	2	40	42
Outras instalações	20	4	33
TOTAL GERAL	305	902	1.207

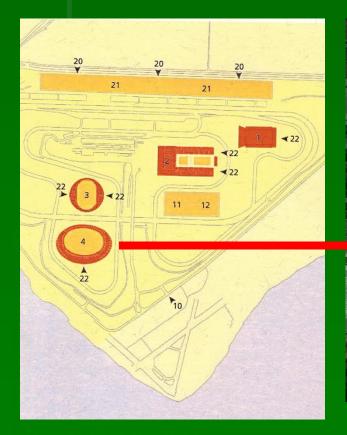
Houve ainda a necessidade de adaptação dos projetos iniciais para a inclusão dos seguintes modalidades: Maratonas Aquáticas, Bicicross BMX, Saltos no Trampolim Acrobático, Futsal, Karatê, Patinação Artística, Squash e Ski Aquático. A canoagem Slalom foi excluída dos jogos.







O **Estádio Olímpico** é uma obra de responsabilidade da PCRJ projetado originalmente para 10 mil lugares, na área do complexo esportivo do autódromo. A capacidade atual é de 45 mil espectadores. O GF, através de acordo com a RFFSA, cedeu parte do terreno no valor de R\$ 400 mil.











### Instalações esportivas

O **Complexo do Autódromo** é uma obra de responsabilidade da PCRJ projetado originalmente para serem majoritariamente provisórias e tornadas permanentes. O GF, arcou com os custos do Parque Aquático (R\$ 60 milhões) e a importação da pista do Velódromo (R\$ 2,1 milhões)





Parque aquatico







O **Complexo de Deodoro** é uma obra de responsabilidade do Governo Federal projetado originalmente para receber as competições de hipismo e tiro esportivo. As demais competições (Tiro com arco, Pentatlo e Hóquei) seriam realizadas em instalações já existentes com pequenas reformas (CEFAN, Colégio Militar e CFZ, respectivamente). Atualmente, as instalações de Deodoro serão referência nacional através dos Centros Nacionais de Hipismo e Tiro Esportivo.









O **Complexo do Maracanã** é uma obra de responsabilidade do Governo Estadual. Previa-se inicialmente que seriam realizadas obras simples de reforma. Atualmente, no Estádio do Maracanã realizou-se rebaixamento do gramado em 1,5m e reconstrução do Anel da Geral. Recuperação estrutural e sistema de ar-condicionado do Maracanãzinho e escadas rolantes do Museu do Futebol. Recuperação estrutural das arquibancadas e construção de cisterna de aquecimento do Parque Aquático Júlio Delamare



O GF arcou com R\$ 30 milhões para a instalação do sistema de ar-condicionado do Maracanãzinho, aquisição dos placares eletrônicos do Maracanã e Marcanãzinho e aquisição da escada rolante do Museu do Futebol







No Riocentro previa-se a realização das provas de Boxe, Judô, Luta Greco Romana, Livre e Taekwondo, Levantamento de Peso, Esgrima, Badminton e Tênis de mesa. Atualmente houve a inclusão das modalidades que exigem custos com adaptações dos pavilhões, reformas e instalações provisórias: Ginástica Rítmica, Trampolim Acrobático, Futsal e Handebol, este transferido do Miécimo da Silva









Na **Marina da Glória** previa-se adaptações e pequenas reformas nas instalações existentes. Atualmente encontra-se em curso a construção da garagem de barcos em estrutura de concreto armado com estaqueamento.









# O legado esportivo no montante de R\$ 1,2 bilhão deve ser quase 4 vezes maior que o esperado à época da Candidatura

Em R\$ Milhões	Dossiê Revisado			Matriz		
Instalação Esportiva	Custeio	Legado1	Total	Custeio	Legado1	Total
Estádio Olímpico	1	75	76	4	443	446
Complexo do Autódromo		113	113	-	204	204
Complexo Deodoro		51	51	-	107	107
Complexo do Maracanã	-	15	15	-	304	304
RioCentro	1	27	29	5	65	70
Marina da Glória	-	2	2	1	41	42
Outras instalações	1	19	20	1	31	33
TOTAL GERAL	3	302	305	11	1.196	1.20 7

<sup>1</sup> Calculado FIA/USP, com base no critério COI – apropriação da parcela de utilização das instalações durante o evento







O aumento nos custos com a tecnologia dos jogos, em R\$ 226 milhões, se deve aos seguintes motivos:

Originalmente os custos com tecnologia:

- √Foram orçados pelo valor médio dos gastos dos últimos jogos (ex. Winnipeg U\$ 8,5 milhões);
- ✓Não englobavam a cronometragem/medição de resultado de todos os esportes, nem estavam integrados ao sistema de resultados;
- ✓A entrega dos resultados não era completa nem on-line;
- ✓Não estava prevista a instalação de rede física de transmissão de dados;
- ✓ Estava prevista apenas a sonorização das instalações, orçado em R\$ 7,6 milhões e foi elevado para R\$ 52,5 milhões motivado pela inclusão de vídeo e dos custos diários com sonorização;







### Atualmente este custos englobam:

- ✓ A medição de resultados através de aparelhos especializados em nível olímpico para todas as competições esportivas, incluindo o PARAPAN, parte dos quais ficará como legado em instalações federais;
- ✓ A instalação de 200km de fibra ótica de dupla abordagem;
- √ 55 links para transmissão de dados de 4Mb a 100Mb;
- √ 5000 computadores, dos quais 1200 ficarão com a SENASP/ABIN e 3800 farão parte do legado social através de programas de inclusão digital;
- ✓ Capacitação de 2000 profissionais e 1300 voluntários no uso de programas e equipamentos especializados;
- ✓ Além da sonorização, haverá a instalação de telões e a transmissão de vídeo digital no nível utilizado na última Copa do Mundo de Futebol, e
- ✓ Impacto geral nos custos com manutenção provocado pelo aumento no nº de instalações esportivas e pelo nº de modalidades esportivas a serem realizadas.





O aumento nos custos com as instalações provisórias, Look of the games e manutenção, de R\$ 141 milhões, foi motivado pelos seguintes fatos:

- ✓ O Estatuto do Torcedor elevou as medidas mínimas para a instalação de arquibancadas temporárias. Isto provocou aumento no custo por assento de R\$ 25 para R\$ 380, em média, provocando aumento global de R\$ 16 milhões;
- ✓ Look of the games não fora orçado no montante atual de R\$ 5,2 milhões;
- ✓ Limpeza das instalações não fora orçado no valor atual de R\$ 19,8 milhões;
- ✓ Serviços de hotelaria e governança da Vila Pan-Americana orçado em R\$ 19,3 milhões e o valor atual é de R\$ 28,6 milhões. Diferença de R\$ 9,3 milhões;
- ✓ Restaurante da Vila Pan-Americana não fora orçado. Montante atual de R\$ 27,7 milhões
- ✓ Impacto geral nos custos com manutenção provocado pelo aumento no nº de instalações esportivas e pelo nº de modalidades esportivas a serem realizadas.







O aumento nos custos com a Segurança, de R\$ 665,6 milhões, foi motivados por:

- ✓ O plano de trabalho da Candidatura previa apenas a contratação de empresa de segurança privada e a aquisição de equipamentos de comunicação somente para as áreas de competição.
- ✓ Na realidade, assumiu-se que os gastos com segurança geral e pública seriam providos pelos entes governamentais sem efeito no orçamento dos jogos (o que passou a ocorrer).
- ✓ Não estava previsto nenhum legado relacionado com este tema.







O investimento em Segurança Pública feito no RJ, via Ministério da Justiça, é o maior volume investido em um único estado. Grande parte dos valores investidos ficará como legado para a Cidade do Rio de Janeiro

#### Principais itens investidos na Segurança dos Jogos

1500 veículos (motos, viaturas, carros de bombeiros e viaturas adaptadas)

24 novas aeronaves

18 mil rádios digitais

18 mil agentes de segurança

Sistema de monitoramento integrado (600 câmeras)

Rede segura de inteligência

**Controles de acesso** 

Central única de comando e controle e 8 centros regionais de comando e controle

Armamentos letais e não letais

**Equipamentos anti-bomba** 







Em termos econômicos, o legado de segurança foi estimado em R\$ 505 milhões:

Ação (Em R\$ milhões)	Custeio Jogos	Legado 1	TOTAL
Centro de Comando e Controle Edifício Central do Brasil	-	13	13
Centro de Inteligência, Infoseg, DPF (SENASP)	-	13	13
Consultoria internacional de segurança	2	-	2
Força Nacional (SENASP)	19	38	57
Infra-estrutura para segurança (GE)	42	38	80
Infra-estrutura para segurança (SENASP)	83	266	349
Instalação de câmeras/ salas oper. nos Batalhões PM	1	22	23
Inteligência (ABIN)	27	-	27
Prevenção (SENASP)	-	53	53
Equipamentos e serviços de radio trunking		60	60
TOTAL	174	505	679

<sup>1</sup> Calculado FIA/USP, com base no critério COI – apropriação da parcela de utilização das instalações durante o evento





### **Comitê organizador e PARAPAN**

Os aumentos nos custos com o Comitê Organizador (R\$ 64 milhões) e dos Jogos Para Pan-americanos (R\$ 59 milhões) foram motivados por aumento no escopo em relação ao inicialmente previsto.

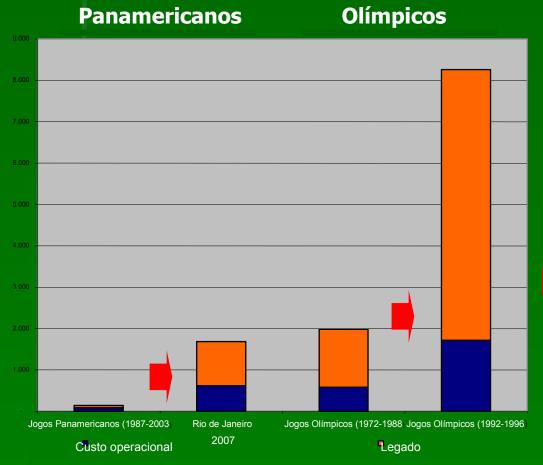
No caso dos Jogos Parapan-americanos os Governos julgaram ser importante, uma vez que esse evento será realizado na mesma cidade que o Pan pela 1ª vez, que fosse realizado nas mesmas condições do evento principal. Como o esporte para-olímpico vem ganhando grande dimensão internacional, decidiu-se por um novo patamar de investimento.







A média dos investimentos nos Jogos Pan-americanos situou-se em U\$ 140 milhões



Já os Olímpicos tiveram:

1<sup>a</sup>.) de 72-88, cuja média dos investimentos foi de U\$ 2 bilhões; e a 2<sup>a</sup>.) de 92-08 com U\$ 8,3 bilhões.

Mudanças de paradigmas esperadas com o PAN-RIO 2007:

- .Barcelona (1992)
- ..Legados esportivos e de infra-estrutura urbana
- ..Questões sociais

Fonte: Cálculo próprio, a partir das informações dos relatórios dos Jogos Olímpicos e Pan-Americanos







- ✓ Os custos operacionais com o evento aumentaram em R\$ 896 milhões, o que representa acréscimo de 3,2 vezes o orçamento da candidatura;
- ✓ O legado social, esportivo, de infra-estrutura urbana e de segurança será de R\$ 1,9 bilhões, o que representa aumento de 6,3 vezes o inicialmente estimado e 53,2% do total dos investimentos;
- ✓ A ação do governo reflete a tendência internacional de aproveitar a oportunidade gerada pela hospedagem de megaeventos esportivos para a realização de investimentos em infra-estrutura urbana, social e esportiva que visem a solução de problemas históricos e a construção de novos projetos para as cidades-sede.